

EDITORIAL

Cara leitora, caro leitor,

Abrimos este número tendo, de um lado, a satisfação de anunciar que passamos a contar com mais um editor executivo nos *Cadernos de Pesquisa*, o pesquisador Moysés Kuhlmann Junior. De outro, é com pesar que registramos o falecimento de Maria Lúcia de Barros Mott, antiga assistente de edição da revista e pesquisadora da casa, a quem redemos homenagem no Espaço Plural.

Passando à introdução dos temas abordados no fascículo, iniciamos pelo dossiê organizado por Vera Fartes e Telmo Humberto Lapa Caria, sobre os saberes profissionais. Ele resultou de colaboração entre as Universidades do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro, e do Minho, em Portugal, e a Universidade Federal da Bahia, no Brasil. Concebendo o saber profissional como resultante dos saberes práticos, científicos e sócio-organizacionais, os artigos apresentados no Tema em Destaque permitem analisar, em prisma transversal, as relações entre práticas de trabalho, identidades institucionais e sistemas de formação.

Quatro são os textos publicados sob esse enfoque; dois brasileiros e dois portugueses. Entre os primeiros, está o estudo de Lucília Regina de Souza Machado sobre o emprego dos saberes profissionais para atender as demandas sociais, tal como entendido na documentação formulada por instituições de educação profissional e tecnológica em um estado brasileiro e

pelo Ministério de Educação. Vera Fartes e Adriana Paula Q. Oliveira Santos discutem a formação de professores da educação profissional e tecnológica tendo como horizonte a construção de uma cultura profissional no contexto contemporâneo.

Entre os textos portugueses, o de Rui Santiago e Teresa Carvalho analisa os desafios profissionais postos aos acadêmicos pela emergência da sociedade do conhecimento, crescente mercantilização e incremento do gerencialismo no ensino superior. Berta Granja refere-se aos resultados de pesquisa etnográfica sobre a atividade profissional dos assistentes sociais e os saberes por eles mobilizados.

Na seção Outros Temas, artigo de Julio Groppa Aquino problematiza a proliferação do discurso sobre a indisciplina na escola básica. Faz, de início, um balanço dos estudos sobre o tema no Brasil e examina os seus referenciais teórico-metodológicos; analisa, em seguida, dados de pesquisa realizada em escola de nível médio, com auxílio da perspectiva foucaultiana. Também, na perspectiva pós-estruturalista, o trabalho de Ana Cristina Richter e Alexandre Fernandez Vaz aborda a questão da rotina alimentar em uma creche por meio de estudo etnográfico.

Com a preocupação de desenvolver uma metodologia feminista de abordagem, o projeto relatado por Joana Plaza Pinto gira em torno do letramento de jovens e adultos, que adotou como tema as relações de gênero e a sexualidade.

O ensaio de Agripa Faria Alexandre discute as relações entre pesquisa e prática educativa com base nas formulações de Guiddens e Beck, e, entre outros aspectos, chama a atenção para o fato de que as pesquisas educacionais têm deixado de levar em conta os efeitos sociais da produção do conhecimento na contemporaneidade. O estudo de Wagner Rodrigues Silva investiga as práticas interdisciplinares de ensino e pesquisa mediante a interlocução entre instituições de ensino básico e superior.

Entender o modo pelo qual estudantes negros da rede municipal de ensino de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, constituem as interações sociais que se manifestam nas aulas de Educação Física e na cultura estudantil de modo geral é o propósito da pesquisa com características etnográficas realizada por Marzo Vargas dos Santos e Vicente Molina Neto. Também com uma abordagem de tipo etnográfico, o estudo de caso sobre uma escola rural do Rio de Janeiro com bom desempenho no Exame Nacional de Ensino Médio, realizado por Eloiza Dias Neves, tem o objetivo de entender os sentidos atribuídos à escola pela comunidade, com vistas a explicar seus bons resultados.

Encerra a seção, o estudo de Thiago Alves e José Marcelino de Resende Pinto sobre a remuneração e as características do trabalho docente no Brasil, analisadas por meio de micro dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio. Além de oferecer uma síntese preciosa de informações referentes a esses profissionais abrangendo todo o país, a pesquisa

possibilita objetivar demandas quanto à formação em nível superior de um segmento significativo dos docentes, aos baixos salários percebidos em relação a outras categorias com formação equivalente e às condições de trabalho.

O artigo de Adolfo Ignacio Calderón e Henrique da Silva Lourenço, objeto da seção Temas em Debate, analisa a expansão das cooperativas de mão de obra de professores no ensino superior privado e as restrições legais impostas a essa modalidade de contrato que terminaram por envolver a atuação punitiva do Poder Público.

Os Editores